

## A PALEONTOLOGIA NO ENSINO BÁSICO

*Nascimento, I.O.<sup>1</sup>; José, W.<sup>2</sup>; Torres, W.S.*

<sup>1</sup> UNISUAM; <sup>2</sup> WWI Serviços Ambientais; <sup>3</sup> WWI Serviços Ambientais

**RESUMO:** O conhecimento da disciplina Paleontologia é fundamental para o entendimento da história da terra e da evolução dos seres vivos. No passado o ensino da disciplina foi de grande peso nas ciências naturais. Hoje está perdendo espaço, causando prejuízo na formação de professores e, indiretamente na formação dos estudantes do ensino básico. Hoje, o ensino nos cursos superiores está restrito a dois créditos e junto com Geologia. O ensino de geociências sempre apresentou um problema decorrente da formação dos profissionais responsáveis por ministra-la. O despreparo dos professores de Ciências e de Geografia quando lecionam as geociências é observado em quase todos os cursos do ensino fundamental e médio. O presente trabalho teve por objetivo analisar o ensino de Paleontologia nos cursos de Biologia, fazendo um estudo no currículo deste curso ao longo dos anos e observando como esta disciplina está desprestigiada com a redução de seus créditos. A realização de tal estudo é de relevante importância porque visa demonstrar que lecionar esta disciplina com carga horária escassa, causa prejuízo direto na formação de profissionais e indiretos nos alunos. Os trabalhos foram iniciados com uma pesquisa bibliográfica seguida de um questionário aplicado para investigar uma população composta por estudantes que cursam ou cursaram a disciplina no curso de Biologia no município do Rio de Janeiro. Dentre as sugestões dos profissionais entrevistados para a melhoria do ensino das disciplinas nos cursos de graduação, recebeu destaque aquela que sugere o aumento no número de aulas práticas. Na atual conjuntura do ensino universitário brasileiro, os fatores que determinam a baixa qualidade do ensino são tantos que a inadequação dos atuais currículos plenos e mínimos é apenas um deles. Evidentemente que uma melhor organização curricular e, principalmente uma maior integração dos conteúdos programáticos entre as faculdades com curso de Biologia e na cidade do Rio de Janeiro, só traria benefícios. Deveria haver uma discussão a nível nacional, através de simpósios ou congressos, que permita alcançar metas concretas em torno da questão da diminuição da carga horária de disciplinas. Pelo exposto, observa-se que a reduzida carga horária é possivelmente o mais sério dos problemas que tem gerado um aproveitamento deficitário dos alunos nesta área.

**PALAVRAS-CHAVE:** BIOLOGIA, CARGA HORARIA, PROFESSORES.